



USO DE AULA EXPOSITIVA DIALOGADA NO ENSINO DE ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Alais E. O. AUGUSTO¹; Karina L. B. L. MATTOS²; Ingridy S. RIBEIRO³

RESUMO

Este trabalho foi embasado na experiência obtida em regência, vivenciada no programa de Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho, possibilitando que os estudantes de nível superior atuem como docentes, planejando e executando as aulas. A aula teve como tema “Organelas Citoplasmáticas” para alunos do Ensino Médio. Obteve-se então um planejamento e posteriormente a execução de uma aula expositiva por uma aluna do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS, utilizando recursos como lousa, livro didático e modelos didáticos com o propósito de aprimorar a compreensão dessas estruturas pelos alunos, o êxito da aula foi evidenciado pelo bom comportamento e interação dos alunos, resultando o alcance dos objetivos. Com isso, este trabalho tem como objetivo relatar e compartilhar a experiência de regência do método tradicional vivenciado pela residente em sala de aula.

Palavras-chave: Organelas citoplasmáticas, Método tradicional, Educação, Intervenção didática.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma formação contínua que visa aprimorar as habilidades pedagógicas dos estudantes de licenciatura por meio de práticas de ensino supervisionadas por um preceptor. O programa contribui para a melhoria e qualidade da educação, valorizando o trabalho docente.

A aula expositiva é um dos métodos mais antigos e tradicionais para a transmissão de conhecimentos, esse formato tem sido amplamente empregado em diferentes níveis educacionais e continua a ser amplamente adotado como uma das formas metodológicas frequentes no contexto educativo brasileiro. Como apontaram Neves Junior e colaboradores (2010) esse método apresenta significativa vantagem, pois pode ser empregado sem restrições quanto ao número de alunos ou às condições físicas das salas de aula.

De Nez & Santos (2017) ressaltam que o sucesso das aulas não depende apenas de recursos tecnológicos como computadores e projetores, mas também requer que o professor tenha domínio do conteúdo, utilizando metodologias que agreguem conhecimento aos alunos e planejem atividades alinhadas aos objetivos da aprendizagem.

Apesar do programa de residência oferecer diversas possibilidades de novos métodos e abordagens pedagógicas, a discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do

¹Graduando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: alaisoliveira01@gmail.com.

²Preceptora,, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: Karina.mattos@muz.ifsuldeminas.edu.br.

³Orientadora Residência Pedagógica IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: ingridy.ribeiro@ifsuldeminas.edu.br

IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho (MG) optou por ministrar uma aula teórica expositiva dialogada sobre as Organelas da Célula Eucariótica para a turma do 1º ano do Ensino Técnico integrado ao Ensino Médio, por essa ser uma realidade mais frequente nos cenários da educação brasileira.

Portanto, esse trabalho teve como objetivo relatar as experiências da residente na realização e aplicação de uma aula tradicional no Ensino Médio, destacando e propondo a adoção de novos métodos a fim de torná-la mais dinâmica.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A aula ministrada ocorreu presencialmente para a turma do 1º ano do ensino médio do curso Técnico em Alimentos do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho (MG), uma das escolas parceiras do Programa de Residência Pedagógica. O tema abordado foi “Organelas da Célula Eucariota”.

A sala apresentava aproximadamente 30 alunos. No início da aula foi apresentado aos alunos o tema que iria ser abordado. Em seguida, foram lembradas as características da célula eucariota, utilizando o modelo didático para demonstrar e representar suas características que já haviam sido abordados nas aulas anteriores.

A breve revisão serviu como base para a segunda etapa da aula, na qual a residente descreveu no quadro branco em tópicos as principais características de cada organela que iria ser abordada ao decorrer da aula, e cedeu alguns minutos para que a turma copiasse em seus cadernos.

A residente explicou o conteúdo oralmente, com apoio do livro didático utilizado pela escola, e os alunos acompanharam pelo resumo do livro. A medida que cada organela foi abordada, a residente deu exemplos e utilizou o modelo didático para permitir que os alunos localizassem e observassem a estrutura com maior destaque.

No final da aula, os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas. Foi sugerido também aos alunos que fizessem as atividades ofertadas no livro didático para fortalecer o aprendizado, e se caso houvesse dúvida ou dificuldade em alguma questão, levasse à residente para esclarecer dúvidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Adotar uma abordagem expositiva dialogada, em que o professor assume o dever de apresentar e explicar a teoria e os conceitos relevantes sobre um determinado assunto ainda pode ser executada de maneira ativa e participativa. Essa metodologia é bastante usada em disciplinas teóricas como o ensino de biologia e ciências. Rocha e Dragan (2016) ressaltaram que as aulas expositivas devem ser usadas como meio de instrução, que permita que o estudante desenvolva

habilidades essenciais para aplicar os conhecimentos de ciências no seu dia a dia.

A turma do 1º ano apresentou um bom comportamento, permitindo que a residente abordasse o conteúdo com mais eficácia e tranquilidade. Os alunos anotaram em seus cadernos os tópicos que foram colocados no quadro e também as explicações e exemplos que foram discutidos ao longo da aula.

O tempo é um fator importante para execução da aula, por isso, destaca-se um planejamento prévio e organização do professor. Os alunos durante a regência em sua maioria conseguiram copiar do quadro rapidamente, mas alguns tiveram um pouco de atraso para escrever, e ao longo da explicação quando a residente destacava algum exemplo os alunos pediam que repetisse e que desse um momento para copiarem.

Enquanto as dúvidas foram ressaltadas pelos alunos, as mesmas foram esclarecidas no decorrer da aula, e destacados no livro didático para auxiliá-los em caso de necessidade posteriormente para execução de avaliações.

O planejamento permite a reimaginação da aula tradicional, optando por uma abordagem dialogada, como também a oportunidade de escolher outros procedimentos metodológicos para enriquecer o processo de ensino (De Nez; Santos, 2017). As aulas expositivas quando combinadas com outras estratégias ou outras ferramentas, como os modelos didáticos, foram essenciais para estimular e trazer a atenção aos alunos.

Os modelos também contribuíram para que os alunos vissem as estruturas em uma escala maior e palpável, com isso ao final da aula os alunos pediram para ver e pegar o modelo didático novamente. Esse comportamento evidencia o interesse dos alunos pelo assunto.

4. CONCLUSÃO

Diante dos aspectos observados, pode-se concluir que as aulas expositivas podem se revelar eficazes, para dar introdução, expor um determinado tópico teórico, construir de certa forma conceitos básicos, que agregaram conhecimento aos alunos.

Ao ser cuidadosamente planejada e complementada com outros métodos e estratégias pedagógicas, essa abordagem oferece uma experiência de aprendizagem interativa, promovendo um processo de aprendizagem lúdico, o que resulta em uma vantagem significativa para o desenvolvimento educacional.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão ao IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho pelas oportunidades e experiências enriquecedoras que me foram proporcionados. Meu reconhecimento se estende a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que

proporcionou ampliar significativamente meu entendimento sobre a prática docente.

REFERÊNCIAS

DE NEZ, Egeslaine; SANTOS, Camila Andrade. REFLEXÕES SOBRE A METODOLOGIA DAS AULAS EXPOSITIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR. **Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA**, [S. l.], v. 4, n. 1, 2017. DOI: 10.30681/relva.v4i1.2255. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/2255>. Acesso em: 26 jul. 2023.

NEVES JÚNIOR, I. J. et all. Metodologias de ensino: um estudo sobre o uso da aula expositiva e o método de caso aplicado à disciplina de perícia contábil na Universidade Católica de Brasília (UCB). Universidade Católica de Brasília, 2010.

ROCHA, A. B.; DRAGAN, F. G. Formas de combinar aulas expositivas com diferentes métodos didáticos no ensino de ciências. *Revista Maiêutica*, Indaial, v. 4, n. 1, p. 25-36, 2016.